

## LOCALIZAÇÃO DE ESPAÇOS PRODUTIVOS NA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE DOURADOS EM MATO GROSSO DO SUL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

**Área temática:** Ciências Humanas

**NOME DOS AUTORES:** MACEDO, Nicoly Mello de<sup>1</sup> ([nimellomcdo@gmail.com](mailto:nimellomcdo@gmail.com));  
SILVEIRA, Giovane Silveira<sup>2</sup> ([giovane@uems.com](mailto:giovane@uems.com));

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas da Unidade Universitária da UEMS em Ponta Porã;

<sup>2</sup>Professor Colaborador do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos da Unidade Universitária da UEMS em Ponta Porã.

**RESUMO:** A presente pesquisa apresentou como objetivo averiguar a localização das atividades econômicas produtivas da Região Geográfica Intermediária de Dourados no âmbito de seus limites físicos e geométricos. Para atingir o objetivo utilizou-se do manuseio de Medidas de Desenvolvimento Regional em nível de Localização, quais sejam: Coeficiente de Localização, Coeficiente de Associação Geográfica entre os setores  $i$  e  $k$  como também o Coeficiente de Redistribuição do setor  $i$  entre os períodos inicial e final. O Coeficiente de Localização examina a distribuição espacial da atividade econômica do setor  $i$  em relação a região de referência. Valores próximos de 0 indicam semelhança na distribuição espacial da estrutura produtiva. Todavia, valores próximos de 1 apontam para concentração na estrutura produtiva. Já o Coeficiente de Associação Geográfica identifica a distribuição espacial do setor  $i$  em relação ao setor  $k$ . Se estiver próximo a 0 indica que os setores apresentam distribuição espacial semelhantes. Caso esteja próximo de 1 então indicam para o fato de os setores não estarem geograficamente associados. E o Coeficiente de Redistribuição do setor  $i$  entre os períodos inicial e final avalia a alteração na distribuição espacial do setor  $i$  entre os períodos inicial ( $t_0$ ) e final ( $t_1$ ). Próximos de 0 indicam que o setor tornou-se concentrado e valores próximos de 1 apontam que o setor tornou-se disperso. Por meio do Coeficiente de Localização pode-se afirmar que a Região Geográfica Intermediária de Dourados apresenta concentração produtiva para a atividade econômica de Extração Mineral, sendo a única atividade para a qual o valor do coeficiente superou o valor de 0,5 para os anos de 2003, 2011 e 2019. Já no que diz respeito a Associação Geográfica entre os setores tem-se uma forte relação entre os seguintes setores: Extrativa Mineral e Indústria de Transformação (2011 e 2019), como também Extrativa Mineral e Agropecuária (2011 e 2019) e também Extrativa Mineral e Serviços Industriais de Utilidade Pública (2003, 2011 e 2019). E no que se refere ao Coeficiente de Reestruturação tem-se que todos os setores para o período de 2003-2019 todos os setores apresentaram valores abaixo de 0,5 indicando que não houve redistribuição de pessoas empregadas na região de estudo. Constatou-se que mais de 90% das pessoas empregadas encontram-se nos seguintes setores: Indústria de Transformação, Comércio, Serviços, Administração Pública e Agropecuária nos anos de 2003, 2011 e 2019. Por meio dos resultados pode-se apontar a necessidade de políticas públicas governamentais específicas para o fortalecimento dos setores que apresentaram associação geográfica. Tais ações poderiam possibilitar uma reestruturação produtiva na região, a qual se mostrou ausente no período de estudo, e também implicaria em uma imediata redistribuição de pessoas empregadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dourados, Região Geográfica Imediata, Espaços Produtivos

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.